

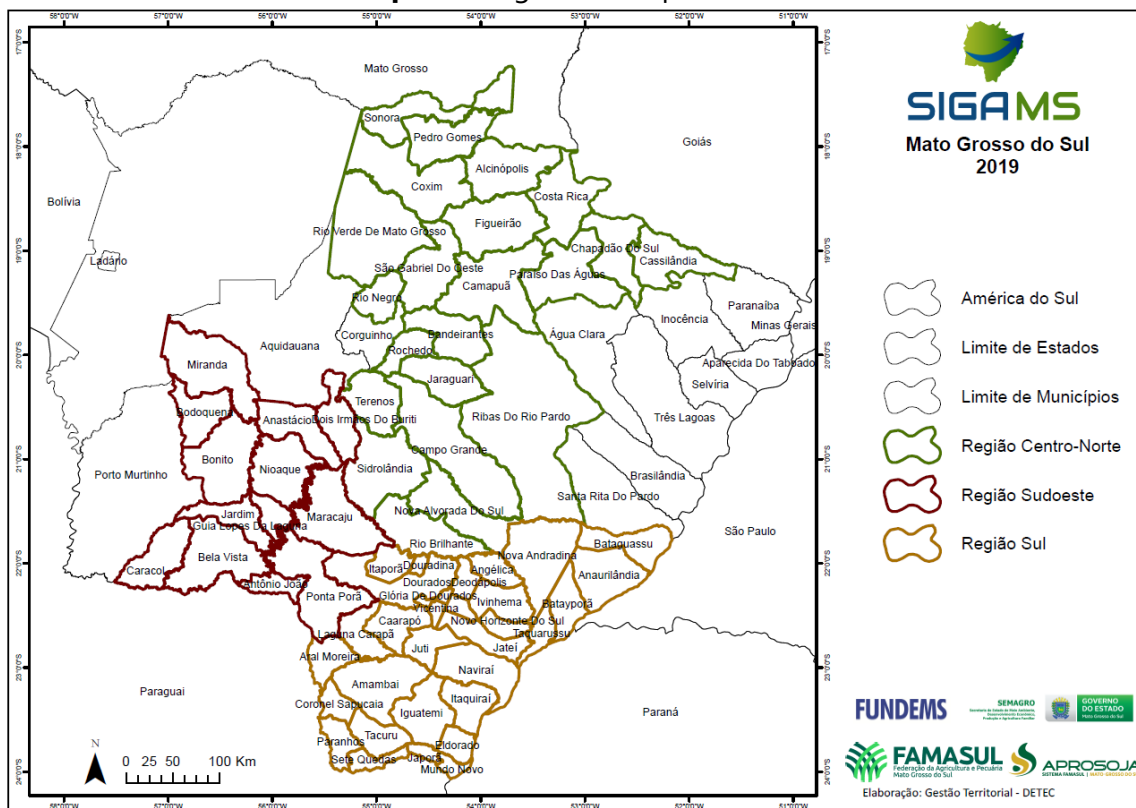
Acompanhamento de Safra – Circular 347/2020 Soja-2019/2020

Na última semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à fenologia da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, situação da lavoura, clima, evolução da colheita da soja e plantio do milho 2ª safra dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **10,573 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **55,7 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24 a 28 de fevereiro, nos municípios acompanhados, com o registro de aproximadamente 136 mm em Campo Grande, 124 mm em Sidrolândia e 115 mm em Terenos.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R6 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays*) em média incidência. Buva (*Conyza sp.*) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo marrom (*Euchistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) em baixa incidência. Mosca branca (*Bemisia spp.*) em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24 e 28 de fevereiro, no município acompanhado, com registro de aproximadamente 110 mm em Maracaju, 90 mm em Guia Lopes da Laguna, 30 mm em Jardim, 105 mm em Bonito, 100 mm em Bela Vista, 15 mm em Bodoquena, 20 mm Miranda, 100 mm em Antônio João e 70 mm em Ponta Porã.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R8.

Incidência de plantas daninhas: milho tiguera (*Zea mays*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza sp.*) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) e lesmas e caracóis em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquirá, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Dourados, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: As precipitações registradas na região entre 24 a 28 de fevereiro, nos municípios acompanhados, com o registro de aproximadamente 40 mm em Dourados, 25 mm em Caarapó, 22,5 mm em Itaporã, 23 mm em Juti, 65 mm em Naviraí, 50 mm em Aral Moreira, 38 mm em Bataguassu, 37 mm em Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em média incidência.

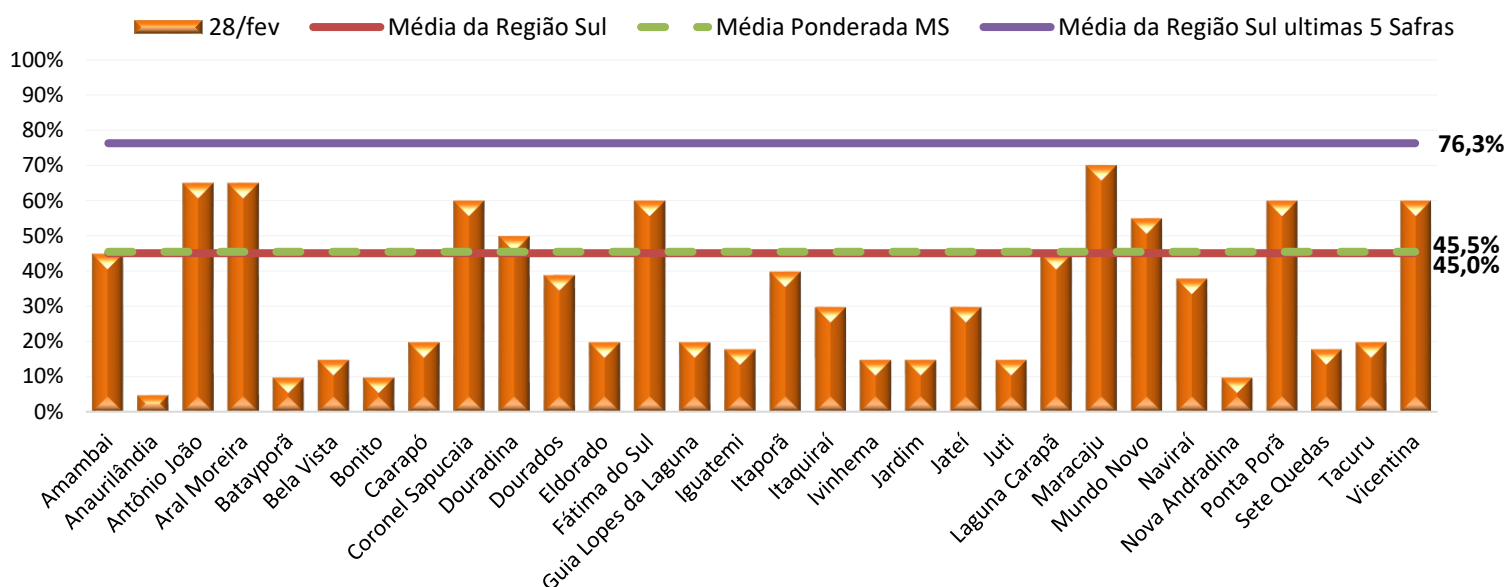
Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Conjuntura do estado: No período compreendido entre os dias 24 a 28/02/2020 houve bom volume de chuvas, porém com certa irregularidade na sua distribuição. Pragas, doenças e plantas daninhas estão sob controle e com incidência dentro da normalidade para o período. A previsão do tempo para segunda semana de março é de baixo volume de chuva para todo o estado, até o momento o clima mantém-se regular para o desenvolvimento da cultura.

Evolução da Colheita da Soja

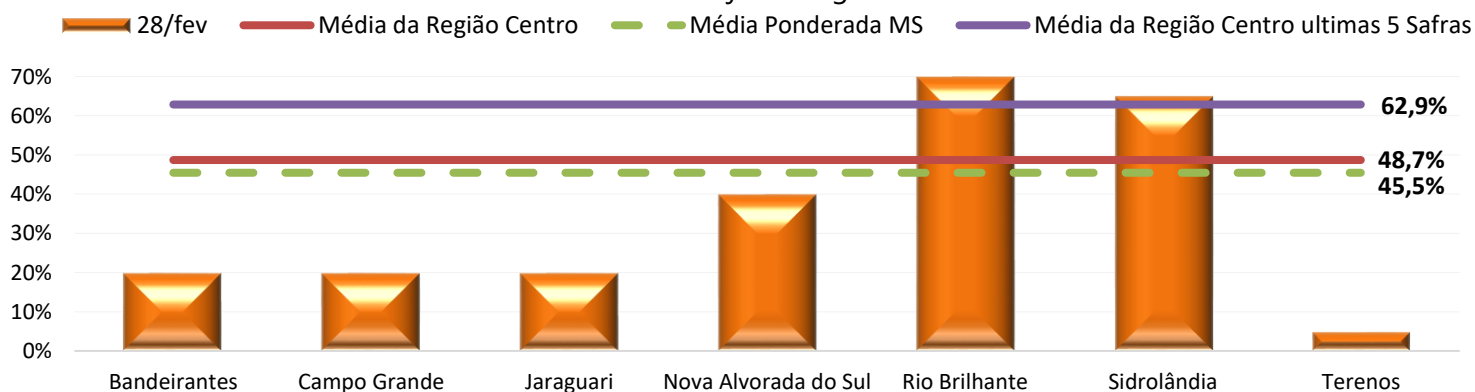
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 28/02/20**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **45,5%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



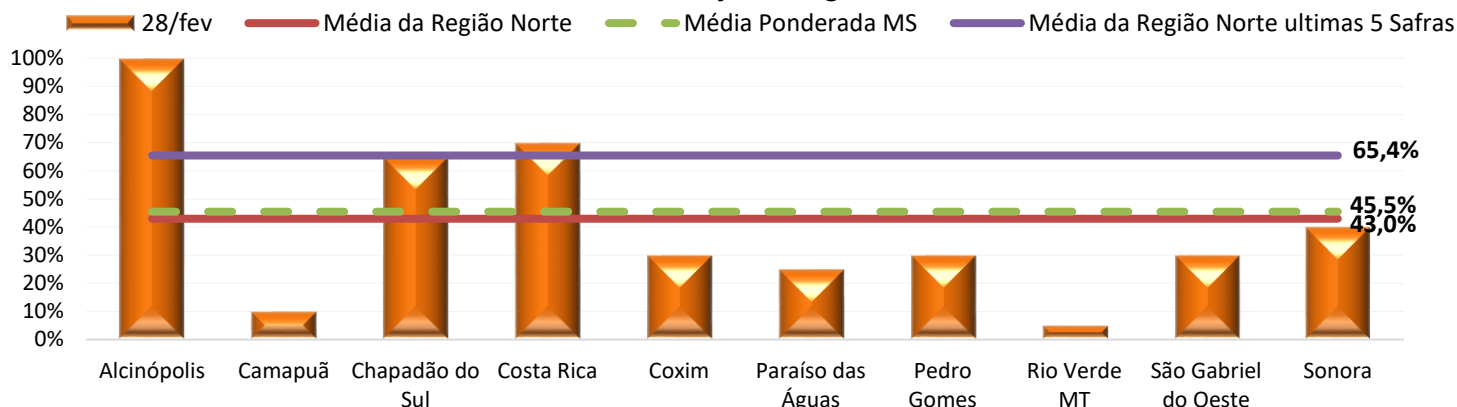
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

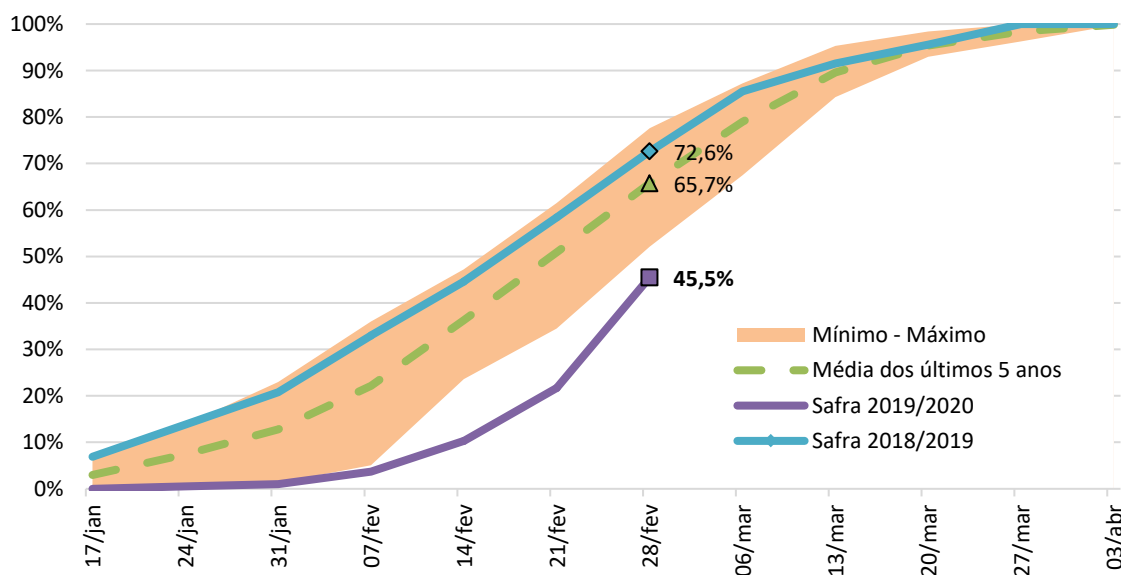


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, em média de 48,7%, enquanto a região sul está com 45% e a região norte com 43% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 1,439 milhão de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/2019 e 2019/2020 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 27,10 pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 28 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 23,8% para o estado, ou seja, 752.927 hectares foram colhidos neste período.

Estimativas Soja

No início da safra de soja 2019/2020, a expectativa de volume de grãos era de 9,906 milhões de toneladas, com uma área de 3,163 milhões de hectares e produtividade esperada, na época, de 52,19 sc/ha.

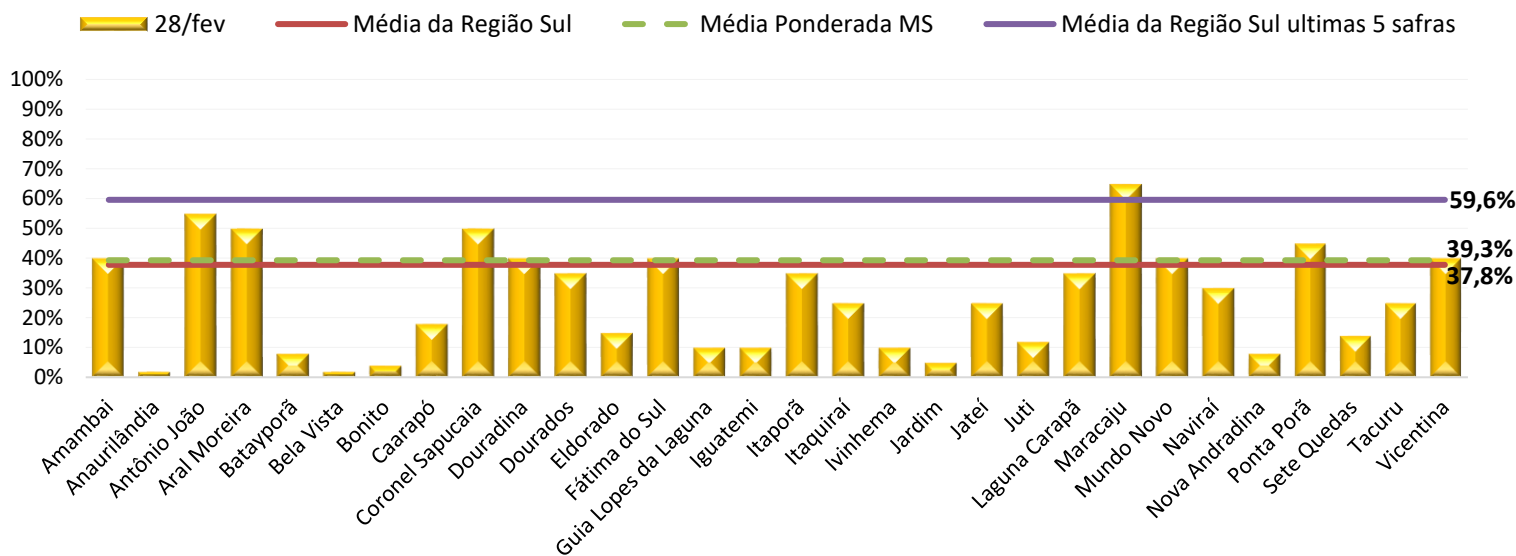
Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores do que as expectativas iniciais, com médias acima de 52 sc/ha. Sendo assim, considerando que 45,5% das lavouras colheram até 28 de fevereiro, ou seja, quase 50% da área já foi colhida, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 52,19 sc/ha para **55,7 sc/ha**, um aumento 6,73% no potencial esperado de produtividade de grão.

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 20,15% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 10,573 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 55,7 sc/ha.

Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

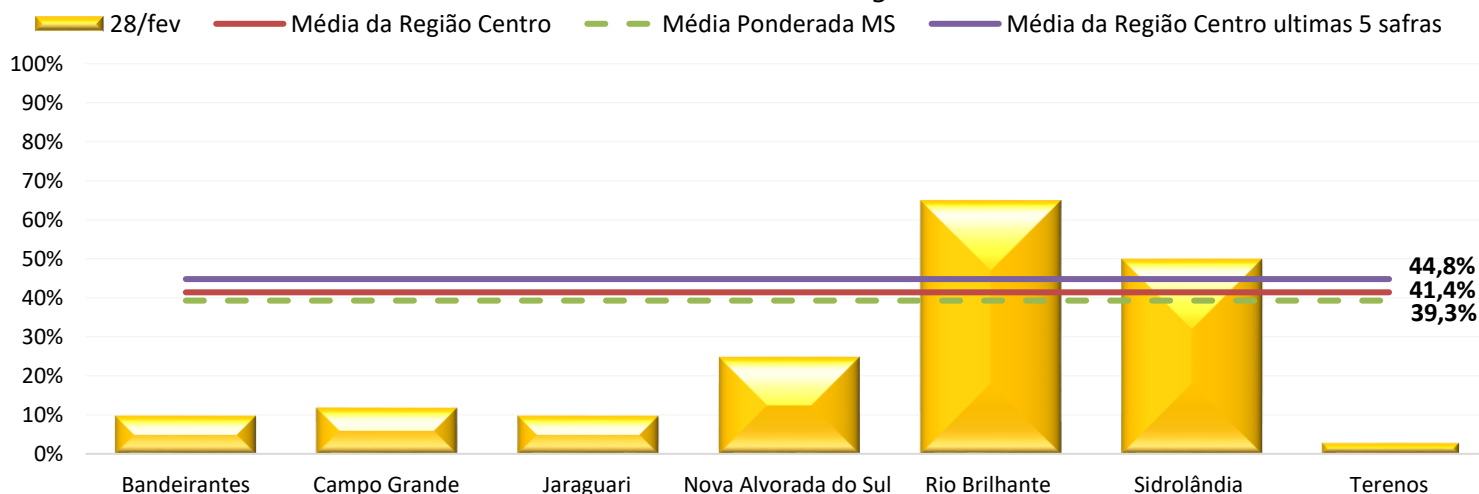
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observa-se que na **data de 28/02/20**, já havia **39,3%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



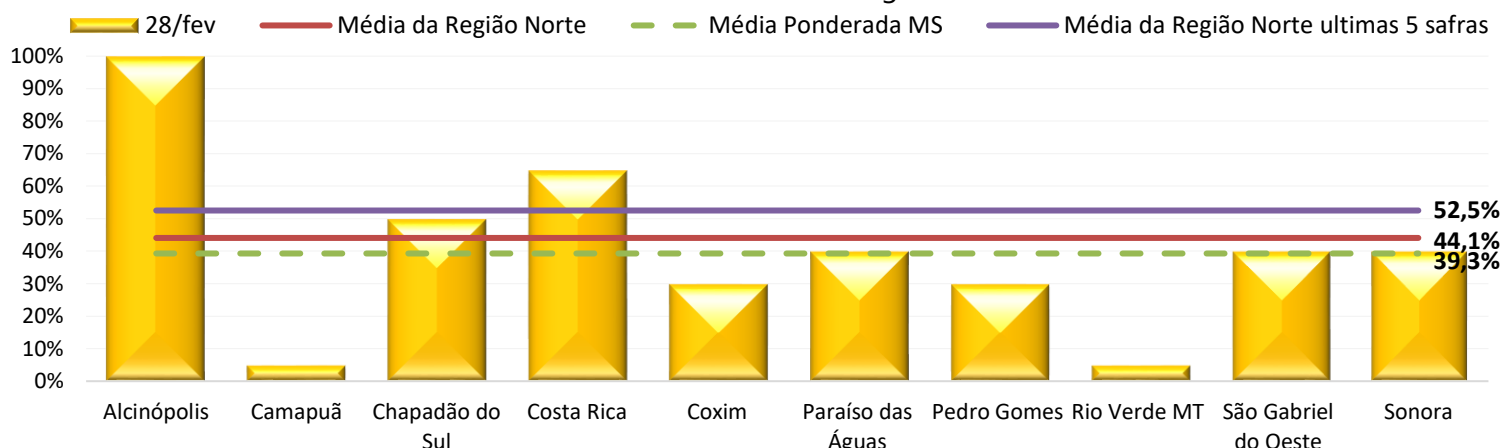
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

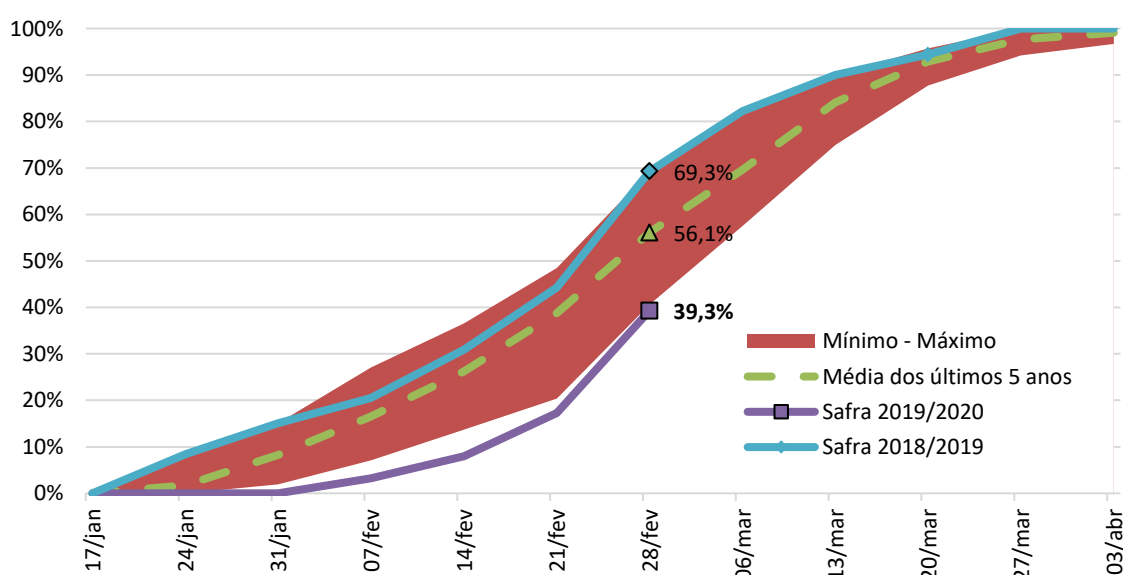


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APRO SOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, em média de 44,1%, enquanto a região centro está com 41,4% e a região sul com 37,8% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 777.321 hectares.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 8 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se inferior em aproximadamente 30 pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 28 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 22% para o estado, ou seja, 435.141 hectares foram plantados neste período.

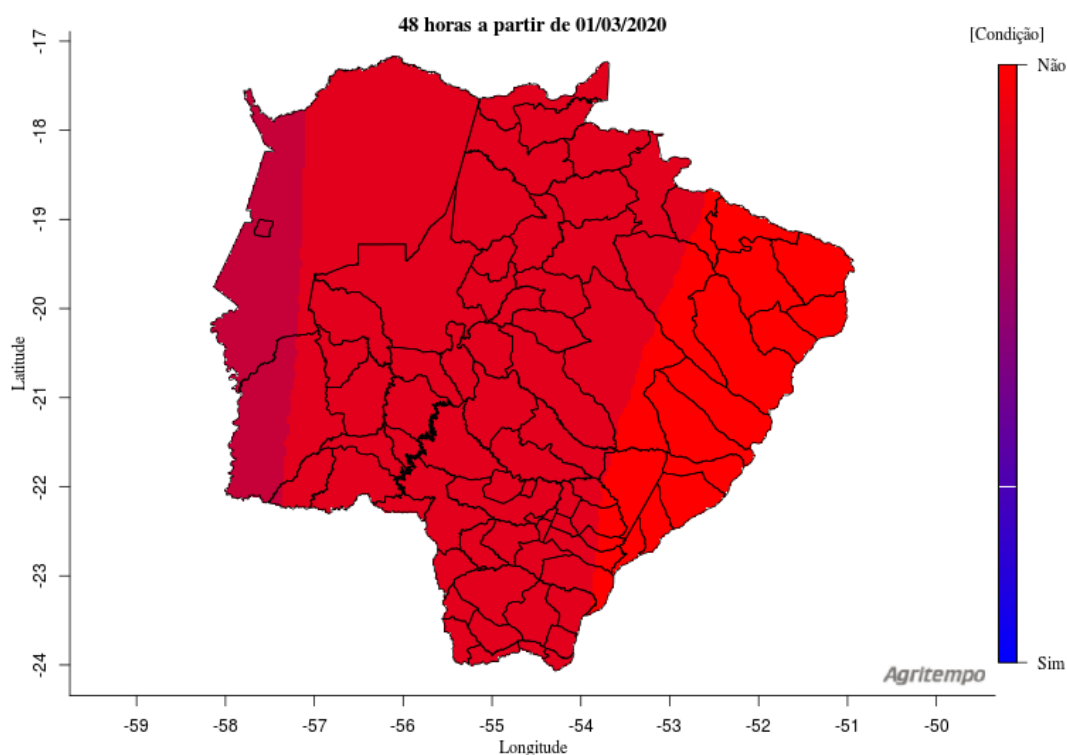
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), demonstra-se na **Figura 01**, que no período de 48 horas a partir de **01 de março**, não há condições para efetuar o controle fitossanitário em todo o estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário de 01 a 03 de março de 2020.

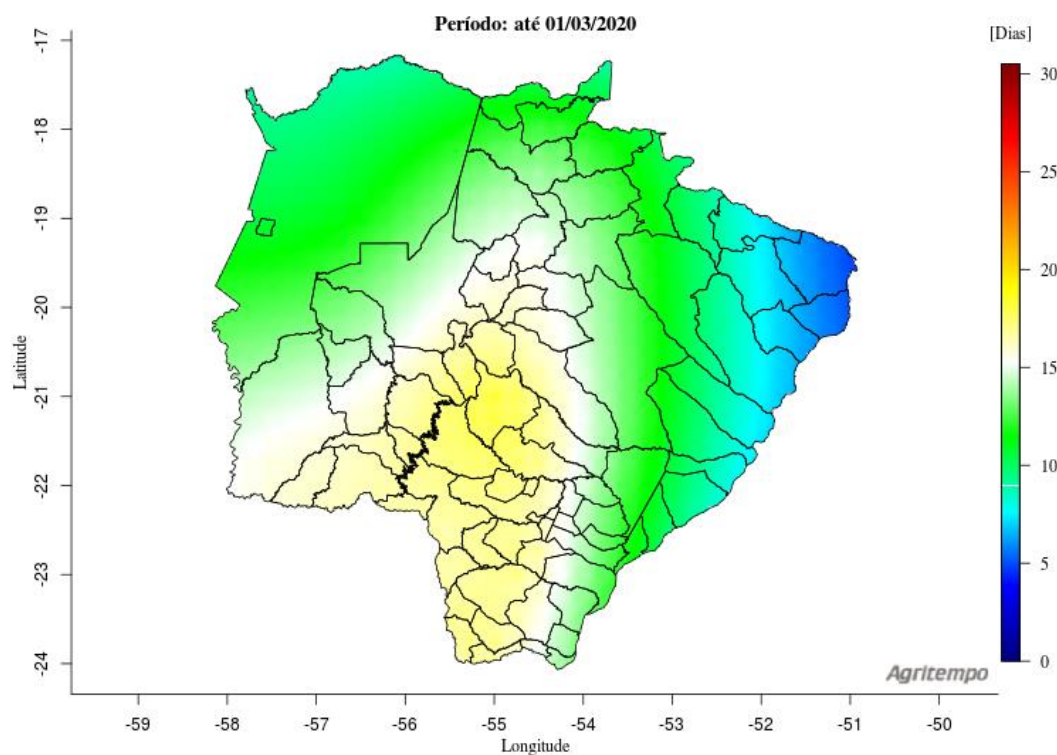


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **01/03/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 16 dias de estiagem.

Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 01 de março de 2020.

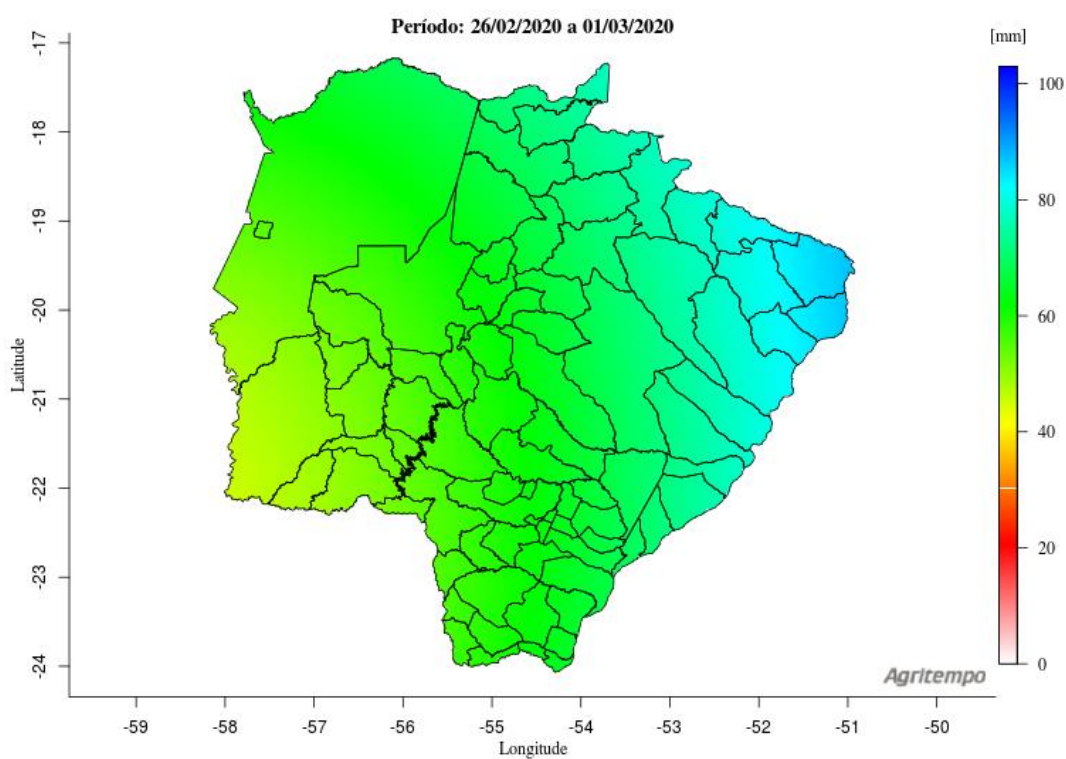


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de água no solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **figura 3**, estava por volta de **68 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **26 de fevereiro a 1 de março de 2020**.

Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

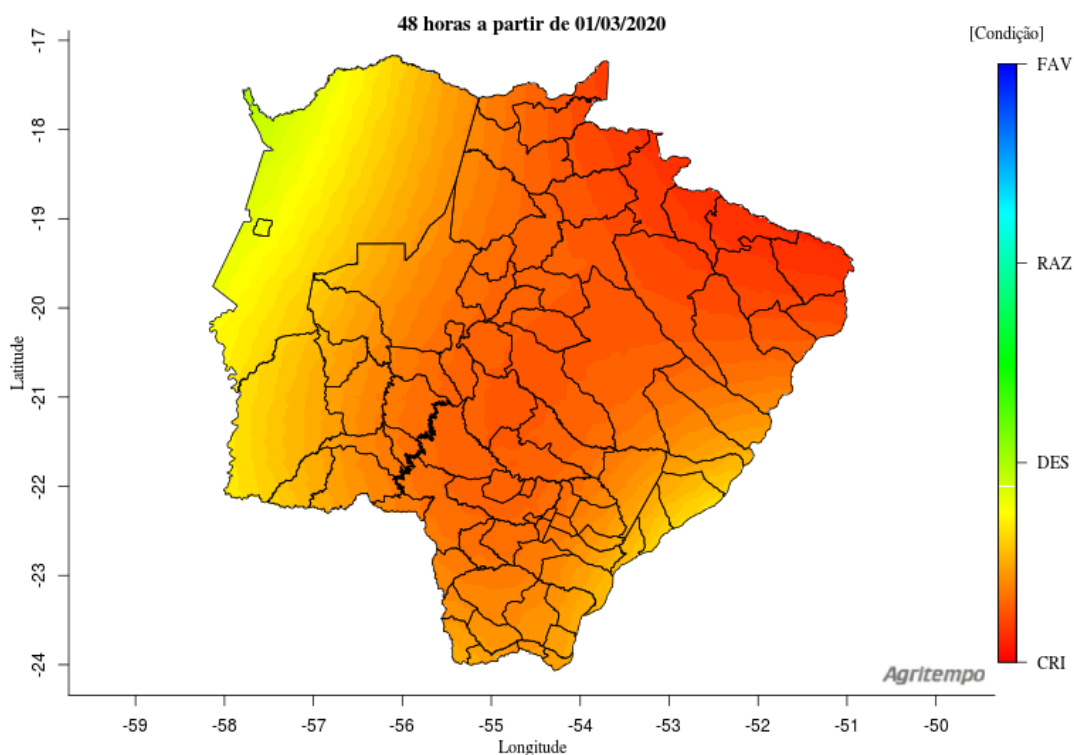


Fonte: www.agritempo.gov.br

Condições para colheita

De acordo com o modelo Agritempo, no período compreendido entre **01 e 03 de março** de 2020, em todo o estado encontra-se com condições desfavoráveis para a realização da colheita.

Figura 4 – Condição para colheita a partir de 01 de março de 2020.

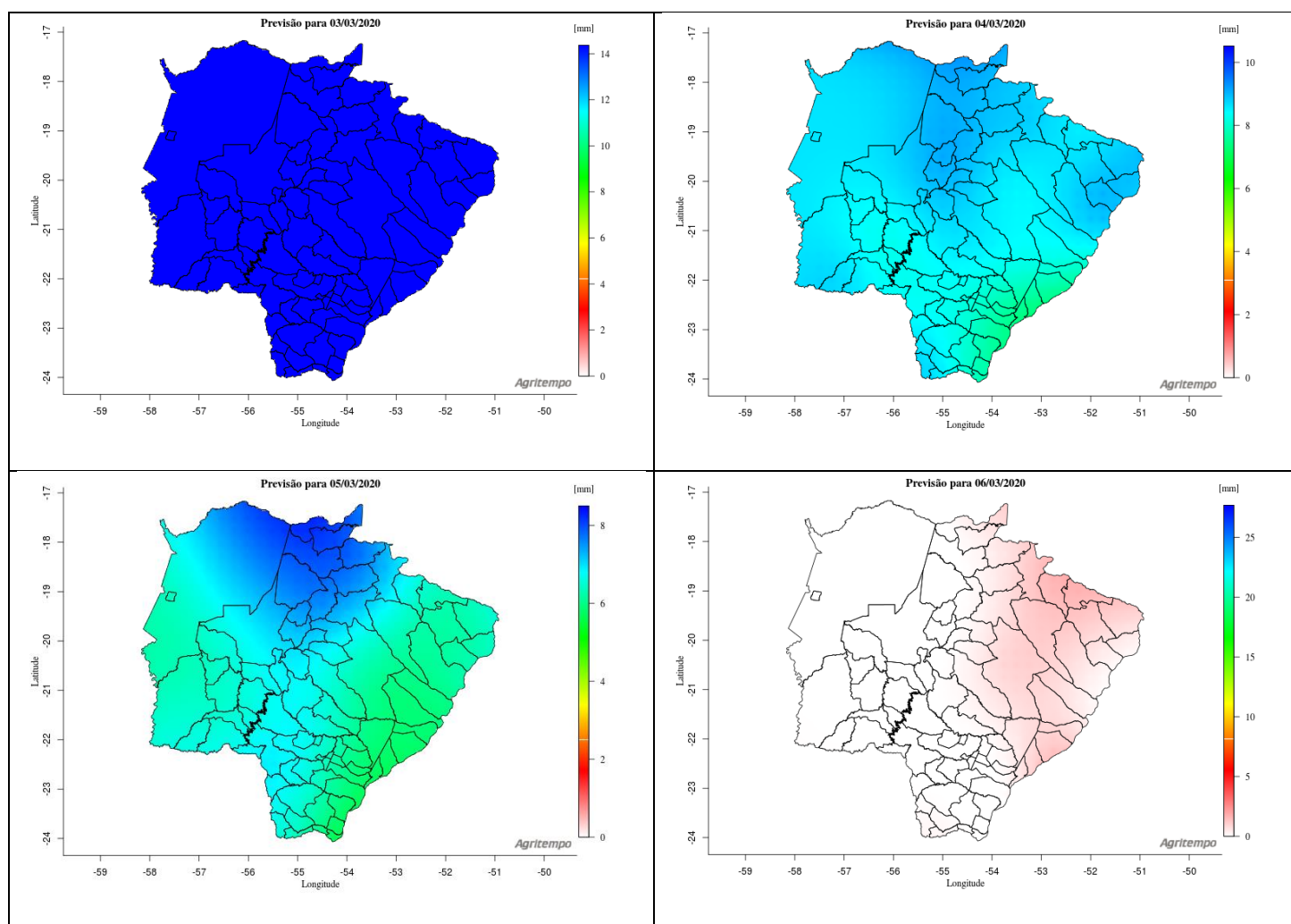


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 03 de março, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 14 mm.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 03 a 06 de março de 2020.

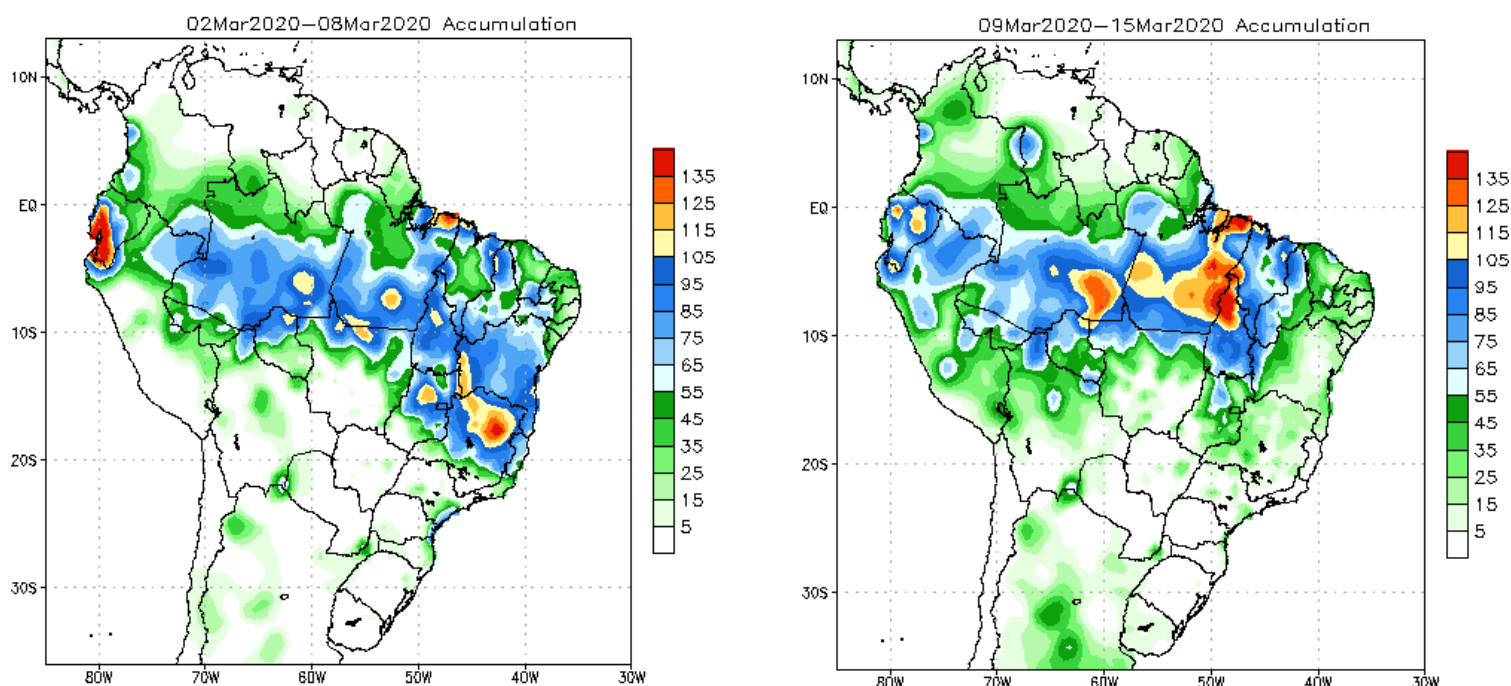


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, a chuva será mais intensa na região leste do estado.

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 02 a 15 de março de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Soja – Mercado Interno

26 de fevereiro a 02 de março de 2020

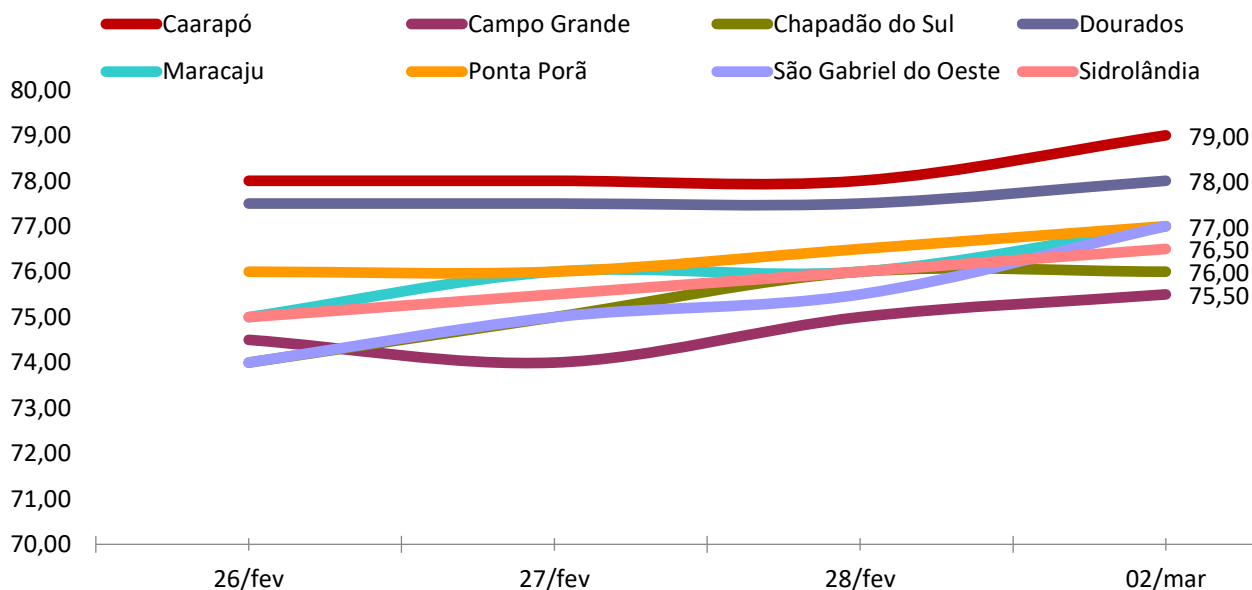
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve valorização de 1,99% no período do dia 26 de fevereiro a 02 de março, encerrando o período cotada a R\$ 77,00 (Tabela 01 e Gráfico 09). Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização no mês de fevereiro, onde a saca foi cotada em R\$ 77,00. O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 74,25/sc, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 11,43%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 66,63/sc. O mercado interno reflete as sequentes valorizações da moeda americana, a qual chegou a ser cotada em R\$ 4,49 no dia 02/03.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 26/02 a 02/03/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	26/fev	27/fev	28/fev	02/mar	Var. % semana	Var. % mês fevereiro
Caarapó	78,00	78,00	78,00	79,00	1,28	4,70
Campo Grande	74,50	74,00	75,00	75,50	1,34	0,67
Chapadão do Sul	74,00	75,00	76,00	76,00	2,70	4,11
Dourados	77,50	77,50	77,50	78,00	0,65	4,73
Maracaju	75,00	76,00	76,00	77,00	2,67	2,70
Ponta Porã	76,00	76,00	76,50	77,00	1,32	4,79
São Gabriel do Oeste	74,00	75,00	75,50	77,00	4,05	4,86
Sidrolândia	75,00	75,50	76,00	76,50	2,00	4,11
Preço Médio	75,50	75,88	76,31	77,00	1,99	3,83

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

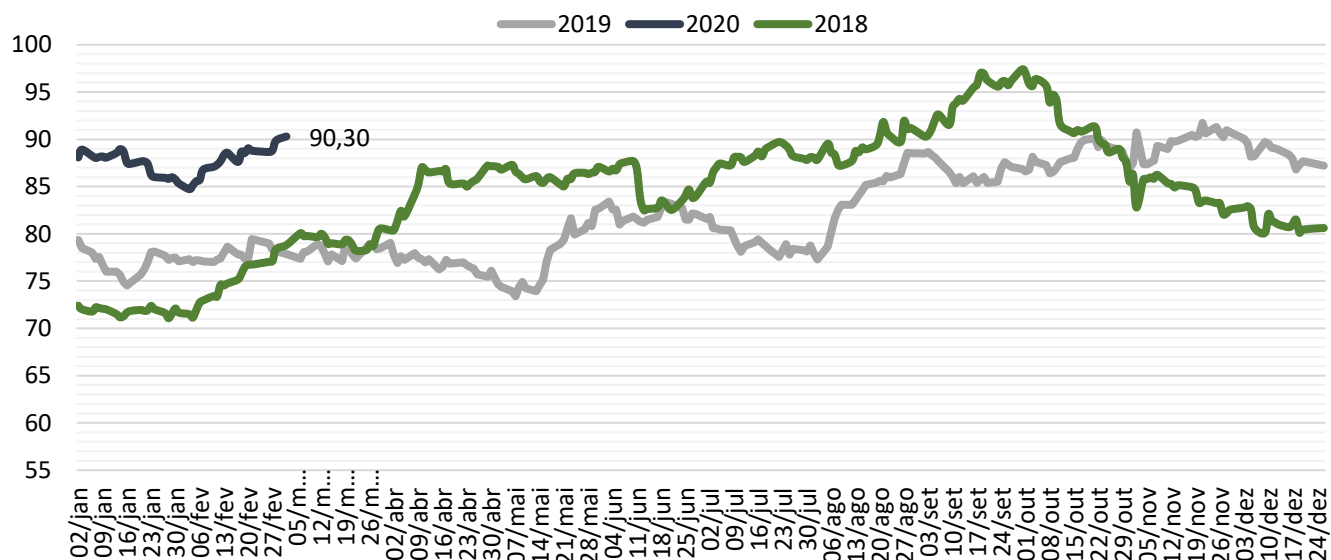
Gráfico 9 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 1,85% entre 26 de fevereiro a 02 de março de 2020, cotado a R\$90,30 (Gráfico 10). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 15,68%.

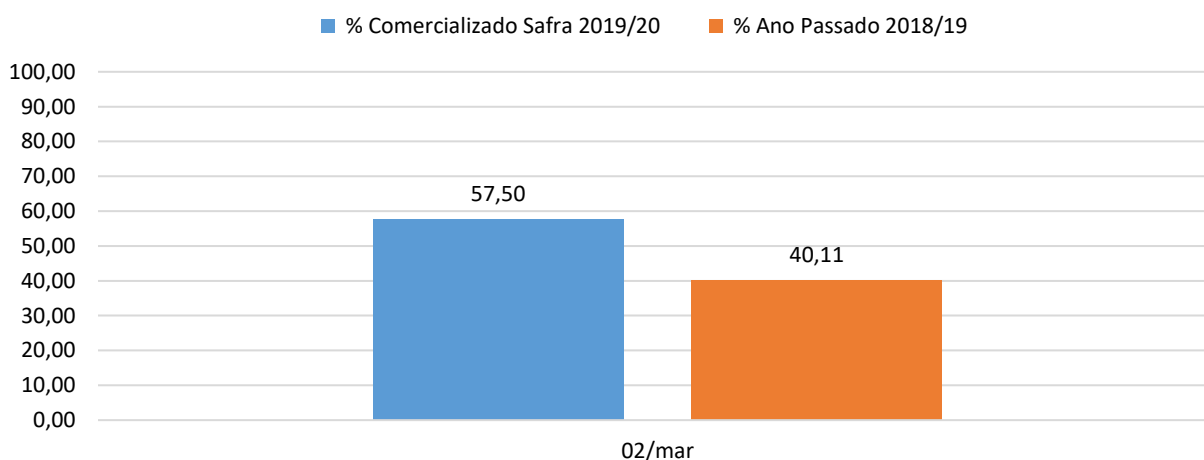
Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 02 de março, o MS já havia comercializado 57,50% da safra 2019/20, avanço de 17 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

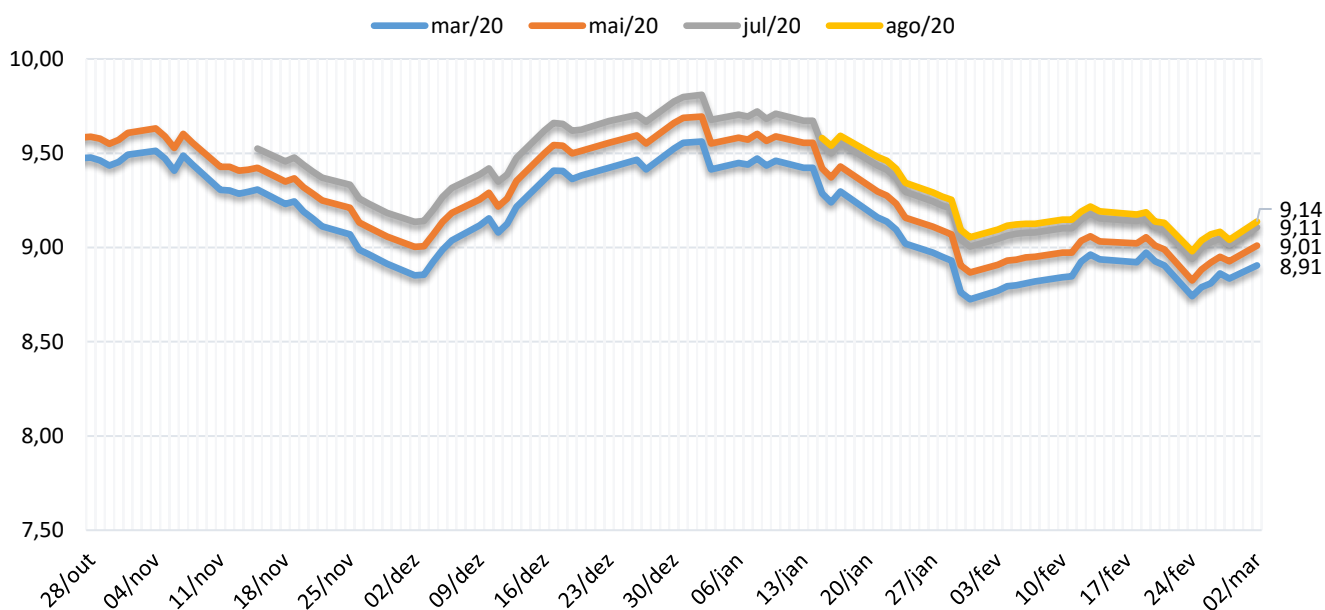


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 26 de fevereiro a 02 de março de 2020. Os contratos com vencimento em março/20 e maio/20 encerraram o período com valorização de 1,08% e 1,01%, cotados a US\$ 8,91 e US\$ 9,01 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 12). E os contratos de julho/20 e agosto/20 valorizaram 0,89% e 0,74%, encerrando o período cotados a US\$ 9,11 e US\$ 9,14 por *bushel*, respectivamente.

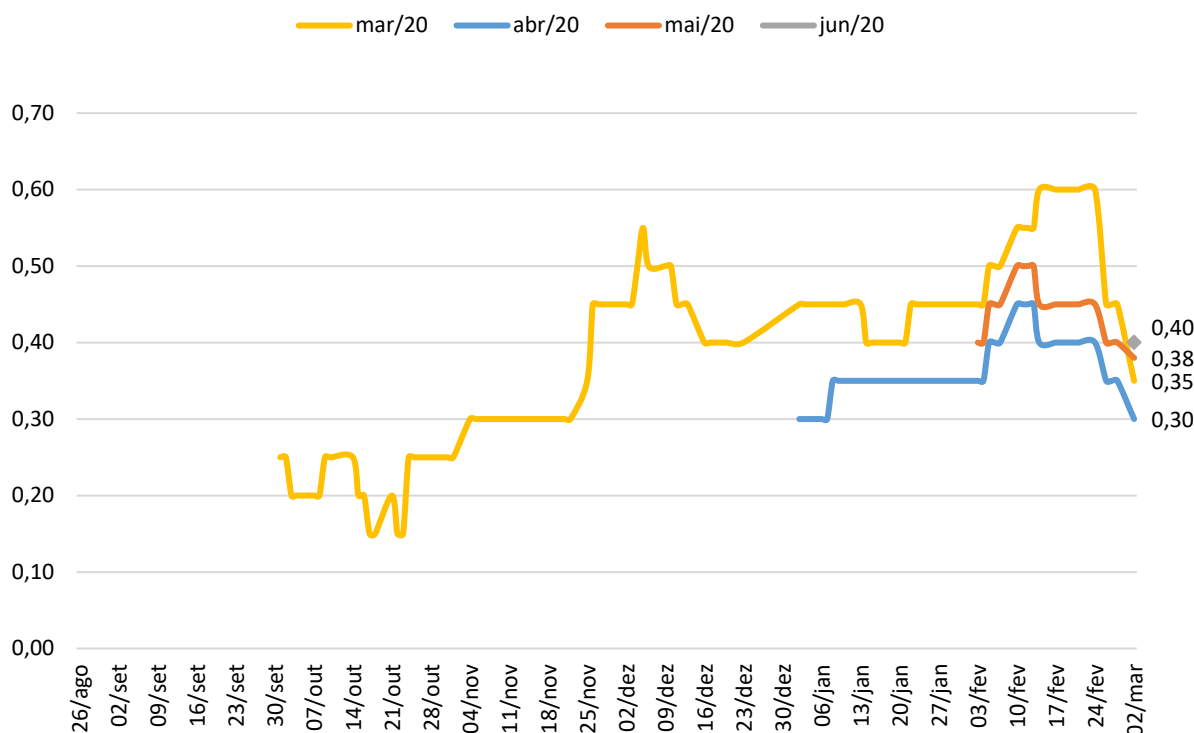
Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização nos contratos, entre 26 de fevereiro a 02 de março de 2020. O contrato de março/20 desvalorizou 22,22% no período e foi cotado em US\$ 0,35 (Gráfico 13). E os contratos de abril/20 e maio/20 desvalorizaram 14,29% e 5% sendo cotados a US\$ 0,30 e US\$ 0,38 por *bushel*, respectivamente. O contrato de junho/20 iniciou no dia 02/03 cotado a US\$ 0,40 por *bushel*.

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 17 a 26 de fevereiro de 2020

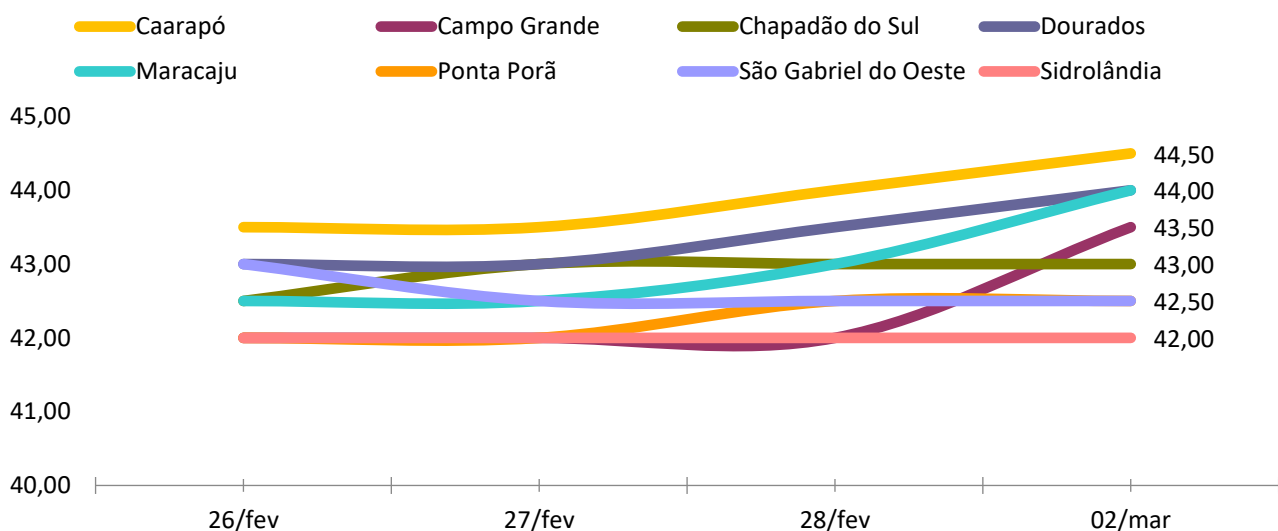
Houve valorização de 1,95% no preço da saca do milho em MS, entre 17 a 26 de fevereiro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 43,25 (Tabela 02 e Gráfico 14). A praça de Maracaju registrou a maior valorização no mês sendo cotada a R\$ 42,50. O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 41,85/sc, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 36,33%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 30,70/sc.

Tabela 02 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 17 a 26/02 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	26/fev	27/fev	28/fev	02/mar	Var. % período	Var. % mês fevereiro
Caarapó	43,50	43,50	44,00	44,50	2,30	6,02
Campo Grande	42,00	42,00	42,00	43,50	3,57	2,44
Chapadão do Sul	42,50	43,00	43,00	43,00	1,18	2,38
Dourados	43,00	43,00	43,50	44,00	2,33	6,10
Maracaju	42,50	42,50	43,00	44,00	3,53	7,50
Ponta Porã	42,00	42,00	42,50	42,50	1,19	4,94
São Gabriel do Oeste	43,00	42,50	42,50	42,50	-1,16	2,41
Sidrolândia	42,00	42,00	42,00	42,00	0,00	2,44
Preço Médio	42,56	42,56	42,81	43,25	1,62	4,26

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

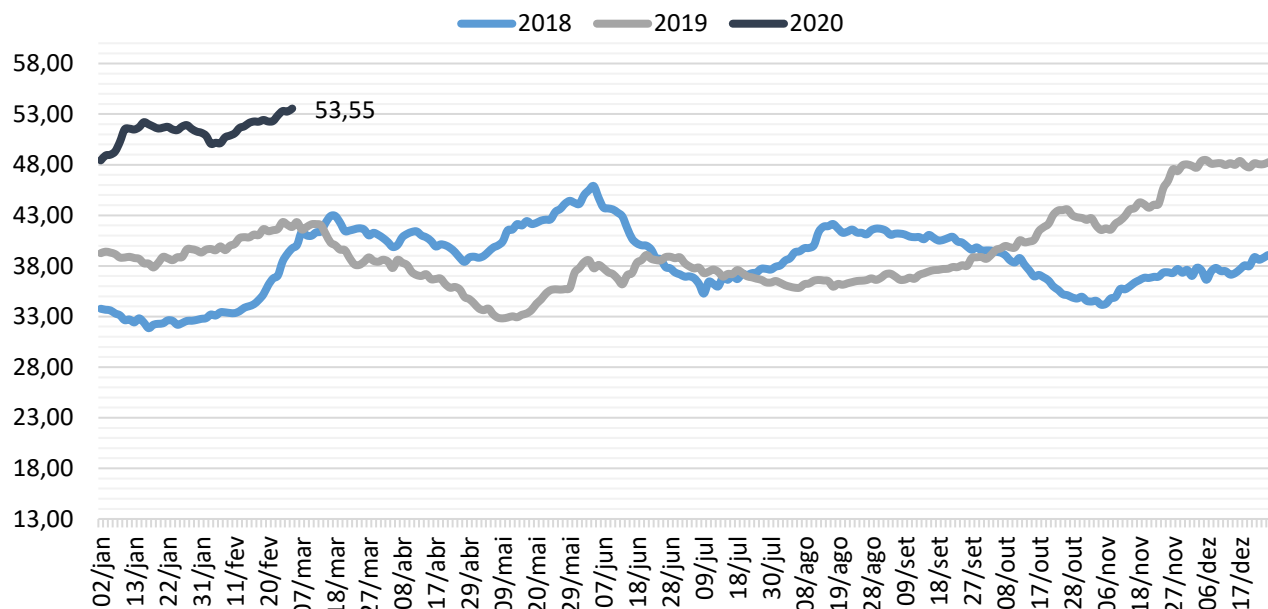
Gráfico 14 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 1,29% entre 26 de fevereiro a 02 de março de 2020, sendo cotado a R\$ 53,55. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 28,73% (Gráfico 15).

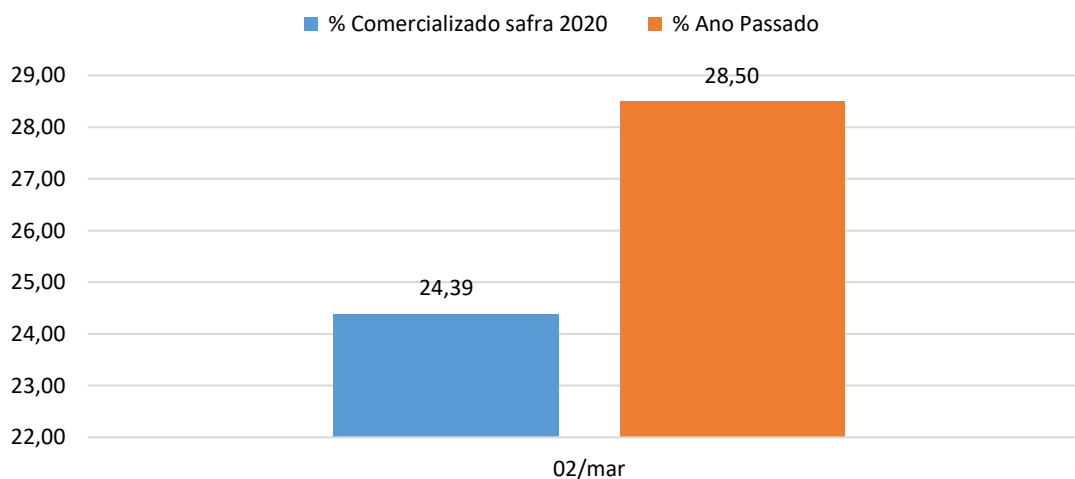
Gráfico 15– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de março, o MS já havia comercializado 28,50% do milho safrinha 2020, atraso de 4 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

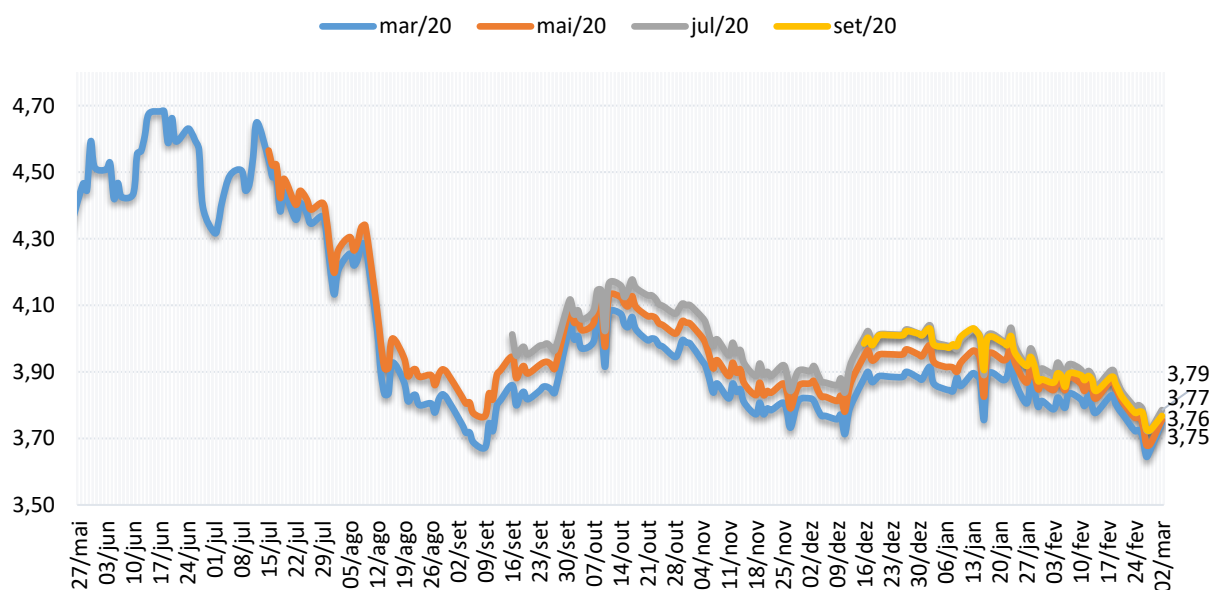


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA não registraram comportamento homogêneo nos contratos entre 26 de fevereiro a 02 de março deste ano. O vencimento de março/20 e maio/20 encerram o período cotados em US\$ 3,75 e US\$ 3,76 por *bushel*, valorização de 1,15% e 0,27%, respectivamente (Gráfico 17). Os contratos de julho/20 e setembro/20 desvalorizaram 0,07% e 0,26% negociados a US\$ 3,79 e US\$ 3,77 por *bushel*, respectivamente.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo
Assistente Técnico - Aprosoja MS
e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente: Jorge Michelc

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: Antônio Moraes Ribeiro Neto

Diretor Financeiro: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Diretora Financeira: Paulo Renato Stefanello

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Realização:



Parceiros:

